CMAS – RP RELATÓRIO 2021 SCFV

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES REFERENTE AO ANO DE 2021 APRESENTADO AO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - RIBEIRÃO PRETO

I- **DADOS GERAIS**

OS DADOS GERAIS DA OSC SÃO DECLARATÓRIOS REFERENTE AO PROPOSTO NO PLANO DE TRABALHO PARA 2021, AS ALTERAÇÕES E JUSTIFICATIVAS DEVEM SER INFORMADAS NESTE RELATÓRIO.

1.1 UNIDADE EXECUTORA

Unidade Executora/Razão Social			C.N.P.J.
Associação Programa de Mãos Estendidas			11.891.829.0001/48
Endereço			(DDD) Telefone/Fax
Rua José Aissum, 829- Parque Bandeirantes			(16) 3236-1709 (16) 99715.4127
Cidade	UF	CEP	E-mail Institucional
Ribeirão Preto	SP	14.090-370	pmesecretaria02@gmail.com

Nome do responsável pela Unidade			
Elcio Carlos Beletti Filho			
C.P.F.			Data de Nascimento
411.385.398/30			19/05/1997
R.G. /Órgão expedidor.	Cargo		E-mail do responsável
49.779.800-1	Presidente		pmepme@outlook.com
Endereço completo		CEP	(DDD) Tel./Celular do Responsável
Rua Zilda de Souza Rizzi, 751		14.093-010	(16)991735748

1.2 IDENTIFICAÇÃO UNIDADE MANTENEDORA

Não (x) Sim ( ) Identifique

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO RESPONSÁVEL

NOME	Formação / nº Inscrição	Data Início / Data Término	CH SEMANAL		REGIME CONTRATAÇÃO	
			Informada	Realizada	Informado	Realizado
Paula Martins Pimenta	Assistente Social CRESS 63.530	11/2019 a 02/2021	20h	20h	Prestação de Serviço	Prestação de Serviço
Joyce G. Cardoso Magalhães de Paula	Assistente Social CRESS 39.191	03/2021 a 12/2021	20h	20h	Prestação de Serviço	Prestação de Serviço

1.4 INFORME FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE SOCIAL:

1.4.1 Houve alteração Não ( ) Sim (x) Qual: Foram acrescentadas novas finalidades estatutárias, passando a constar as seguintes finalidades estatutárias:

"1. Promover o princípio da igualdade tal como consagrado na Convenção dos Direitos Humanos, na Constituição da República Brasileira e em outros documentos e tratados nacionais e artigo 2º internacionais que garantam a dignidade da pessoa humana e a igualdade de gênero;

2. Desconstruir e eliminar todas as formas de discriminação, assim como todas as formas de violência contra as mulheres, exclusão social e violência com base no gênero, na etnia, na nacionalidade, na orientação sexual, na diversidade funcional e na idade, entre outros aspetos, como a violência doméstica e familiar;

3. Combater a pobreza e a precariedade, bem como outras vulnerabilidades sociais impeditivas do usufruto e exercício de direitos fundamentais;

4. Construir referenciais de informação, formação, de avaliação e de intervenção que concorram para a implementação de medidas efetivas de combate a todas as formas de discriminação, exclusão social e violência enunciadas no item anterior;

5. Desenvolver e publicar estudos científicos e outros textos de natureza pedagógica e organizar eventos acadêmicos, pedagógicos e de raiz cultural, social e artística, com vistas a produzir e a disseminar conhecimento sobre as questões da igualdade de gênero;

6. Construir e desenvolver redes e grupos de trabalho, em nível nacional e internacional, no sentido da partilha e da troca de boas práticas em matéria de igualdade de gênero;

7. Mobilizar a sociedade civil para o envolvimento em ações e projetos individuais e coletivos que visem a promoção da igualdade de gênero nas suas diferentes vertentes;

8. Contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas promotoras da igualdade de gênero, fortalecendo o debate sobre questões de gênero junto à rede de atendimento local, promovendo reuniões ampliadas, grupos, rodas de conversa e palestras;

9. Articular com os órgãos de comunicação social apoiando a difusão de narrativas midiáticas que fomentem a igualdade de gênero nas suas diferentes vertentes;

10. Apoiar e realizar pesquisas em temas ligados à saúde, além de administrar e manter hospitais, clínicas e centros de referência em saúde e promover a assistência à saúde;

11. Promover os direitos à saúde e prestar assistência à comunidade para o exercício desses direitos;

12. Ofertar orientação e atendimento psicológico, psiquiátrico e jurídico a crianças, adolescentes, adultos e idosos, sendo certo que, no caso deste último atendimento, será apenas e tão somente orientação, não sendo permitido qualquer ajuizamento de ações;

13. Elaborar, executar e/ou viabilizar projetos para a promoção da saúde, do desenvolvimento sustentável e da cidadania empresarial na área da saúde;

14. Promover a educação na área da saúde, por meio da difusão de conceitos, direitos e práticas de saúde para crianças, jovens, adultos e idosos para uma vida mais saudável;

15. Desenvolver e/ou apoiar o desenvolvimento de estudos e pesquisas científicas nas áreas de medicina comunitária, social, ambiental, entre outras;

16. Colaborar com entidades públicas, privadas e o terceiro setor no planejamento e execução de projetos nas áreas de saúde, sanitária e de sustentabilidade;

17. Apoiar e participar da elaboração de políticas públicas e de projetos de lei que envolvam temas de saúde e sustentabilidade;

18. Promover ações em defesa do direito à informação e acesso à saúde;

19. Elaborar, executar e/ou viabilizar projetos em áreas que abrangem de forma ampla os conceitos de saúde, bem-estar e desenvolvimento do ser humano, tais como segurança alimentar, higiene, consumo, entomologia e patrimônio cultural em saúde da população;

20. Apoiar e realizar projetos de educação para o empreendedorismo;

21. Ofertar atendimento psicossocial às mulheres vítimas de violência doméstica, através de ações de acolhida, grupos, visitas domiciliares e encaminhamentos para a rede de serviços do município;

22. Ofertar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para as famílias atendidas, visando a convivência, o diálogo, a sensibilização para questões da comunidade, o empoderamento e a autonomia;

23. Promover ações e projetos que combatam a inacessibilidade ou a acessibilidade limitada à educação, à saúde e à participação cultural, assistência social, cívica e política de pessoas e grupos socialmente vulneráveis, como as crianças e jovens em risco, as mulheres, refugiados/as, portadores/as de deficiência, idosos/as, trabalhadores/as do sexo, vítimas de tráfico, pessoas lésbicas, gays, bissexuais, trans e intersexo (LGBTI), as comunidades imigrantes entre outras;

24. Realizar ações que visem a reconstrução de projetos de vida junto às pessoas acompanhadas pelos projetos;

25. Oferecer atendimento psicossocial às crianças, adolescentes, adultos e idosos que estejam inseridos em núcleos familiares violentos em atendimento no PME, através de ações de acolhida, grupos, visitas domiciliares e encaminhamentos para a rede de serviços do município;

26. Promover ações de educação continuada e de sensibilização junto aos agressores de mulheres e crianças, através da realização de grupos na sede do PME e nos presídios;

27. Criar/implementar serviços e estruturas de atendimento e apoio a pessoas e a grupos com especial vulnerabilidade, suas famílias e pessoas significativas;

28. Apoiar mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica para que tenham acesso aos programas de transferência de renda, benefícios previdenciários, cursos e capacitações voltados à geração de renda, com vistas a promover sua autonomia financeira e o desenvolvimento de suas potencialidades;

29. Ser o elo entre as pessoas atendidas pelos programas e empresas que possam contratá-las, gerando trabalho e renda, por meio da inserção destas pessoas no mercado de trabalho;

30. Estimular as diferentes formas de intercâmbio, interajuda e solidariedade, inclusive financeira, entre os associados, contribuindo para a circulação de informações, a consolidação e o diálogo com instituições similares de outros países e a informação sobre a atuação de agências governamentais e multilaterais de cooperação para o desenvolvimento;

31. Despertar no coletivo do PME o interesse e o envolvimento com assuntos de relevância local, favorecendo sua organização e a proposição de melhorias junto à realidade social, política, cultural e econômica das mulheres e suas comunidades;

32. Criar espaços de participação e integração entre as famílias das pessoas atendidas, colaborando para a criação de uma rede de apoio mútuo e de cooperação;

33. Incentivar e promover ações e políticas de gestão e assistência técnica de maneira permanente, planejada e continuada, na perspectiva da defesa e garantia de direitos, promoção da cidadania e enfrentamento das desigualdades

sociais, profissionalização, geração de renda das famílias atendidas, tudo alinhado com os objetivos, princípios e diretrizes da Política Pública de Assistência Social e também junto às Políticas de Assistência Social, Saúde, Educação, Esporte, Cultura, Turismo, Educação, Habitação, Lazer e Meio Ambiente;

34. Buscar resoluções junto às esferas administrativas e judiciais para a proteção e a defesa de interesses coletivos das mulheres da comunidade;

35. Desenvolver e executar Programas de Educação Continuada em cursos “Lato Sensu” e “Stricto Sensu” nas áreas de atuação do PME;

36. Oferecer estágios para alunos de cursos técnicos, profissionalizantes, graduação, pós-graduação e correlatos sobre a temática de atuação da instituição;

37. Integrar as atividades do PME junto à Universidades, Faculdades de Educação Superior, Institutos, escolas de educação básica (ensino fundamental e médio), bem como escolas de formação técnica e profissionalizante, através do estabelecimento de Termo de Cooperação Técnica;

38. Criar mecanismos de monitorização informal de análise da violência, realizando pesquisas e outros tipos de captação de informação;

39. Gerir, assessorar, realizar consultorias, gerenciamento, conservação e manutenção de escolas municipais, estaduais e federais, bem como centros de educação infantil;

40. Socializar estudos, informações técnicas e legais junto aos órgãos públicos, empresas e terceiro setor que possam apresentar soluções alternativas de enfrentamento à violência de gênero e a formação crítica de grupos específicos, incluindo capacitação de gestores, trabalhadores e lideranças populares;

41. Elaborar projetos de captação de recursos visando a implementação dos objetivos da entidade e de outras Organizações do Terceiro Setor;

42. Fortalecer o debate sobre convênios, parcerias e contratos de gestão nas áreas de atuação do PME;

43. Promover o intercâmbio entre as organizações que buscam a ampliação do campo da cidadania, a constituição e expansão dos direitos fundamentais, a justiça e a consolidação de uma democracia participativa;

44. Consolidar a identidade das Organizações do Terceiro Setor municipais e regionais, afirmando a sua autonomia face ao Estado, aos partidos políticos, às Igrejas e aos movimentos populares, por meio de consultoria e assessoria, traçando estratégias para sua atuação e busca de recursos para sua manutenção;

45. Defender os interesses comuns de seus associados;

46. Combater todas as formas de discriminação racial, étnica e de gênero, enquanto obstáculos à construção da cidadania e à constituição dos direitos fundamentais;

47. Ser um instrumento de expressão, em âmbito municipal e regional, nacional e até internacional, das contribuições e propostas, opiniões e alternativas das Organizações do Terceiro Setor, frente ao desafio do desenvolvimento;

48. Promover a democratização do acesso a bens culturais, bem como oferecer atividades de fruição, experimentação e capacitação cultural;

49. Observar, acompanhar e apontar para a sociedade ações e práticas adotadas de forma contrária ou que infrinjam princípios éticos e legais, dentro do escopo de atuação e finalidades da Associação;

50. Realizar projetos e parcerias nas áreas de educação, cultura e saúde, conforme definidos em lei, com vistas à promoção da saúde e da sustentabilidade;

51. Prestar serviços de consultoria e assessoria a entes públicos ou privados, destinados a promover melhorias na gestão das áreas de Assistência Social, Saúde, Educação, Esporte, Cultura, Turismo, Educação, Habitação, Lazer e Meio Ambiente."

1.5 VALIDADE DOCUMENTOS PÚBLICOS E CREDENCIAMENTOS DE ACORDO COM ESPECIFICIDADES DE CADA OSC:

	NÚMERO	**VALIDADE**
1. ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO Secretaria Municipal Fazenda	1496302	25/03/2027
2. LAUDO BOMBEIROS	343454	12/04/2023
3. LICENÇA DA VIGILANCIA SANITÁRIA (Secretaria Municipal da Saúde)		
4. CEBAS - Assistência Social	235874.0027375/2020	27/03/2026
5. CEBAS - Saúde		
6. CEBAS - Educação		
7. Conselho Municipal da Criança e Adolescente		
8. Conselho Municipal de Idoso		
9. Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência		
10. OUTROS: Identifique		

1.6 RECURSOS APLICADOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO DURANTE 2021

ÁREA DE POLÍTICA PÚBLICA	ESSENCIAL AOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS		CUSTO OUTRAS ATIVIDADES MEIOS E ADMINISTRATIVAS	
	VALOR	%	VALOR	%
ASSISTÊNCIA SOCIAL (SERVIÇOS INSCRITOS CMAS-RP e CNEAS)	214.400,00		214.400,00	100%
SAÚDE (ATIVIDADES COM CNES)				
EDUCAÇÃO (ATIVIDADES EDUCAÇÃO FORMAL INSCRITAS SECR. EDUCAÇÃO)				
CULTURA (PROJETOS INCENTIVADOS POR LEI)				
ESPORTE (PROJETOS INCENTIVADOS POR LEI)				

OUTRAS AÇÕES SOCIAIS				
TOTAL	214.400,00		214.400,00	100%

1.6.1 ORIGEM DOS RECURSOS UTILIZADOS PELA OSC DURANTE 2021

Fonte de Recurso	Recursos Próprios (1)	Secretaria Municipal Assistência Social	Secretaria Estadual de Assistência Social	Secretaria Municipal Saúde	Secretaria Municipal Educação	Secretaria Municipal Cultura	FMDCA	FMDI	Emenda Parlamentar Federal ou Estadual/ Secretaria Municipal recebida (2)	Outros (3) nfp	Total
RH Pessoa Física	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$
Encargos Sociais	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$
RH Pessoa Jurídica	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$ 168.826,00	R$ 14.400,00	R$183.226,00
Gêneros alimentícios	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$ 600,00	R$	R$ 600,00

Outros Serviços de terceiros	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$9.600,00	R$	9.600,00
Outros Materiais de Consumo	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$1.200,00	R$	1.200,00
Locação de imóveis	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$10.368,00	R$	R$10.368,00
Locações diversas	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$
Utilidades públicas	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$4.063,80	R$	R$4.063,80
Material permanente	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$
Outros Especificar	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$4.514,20	R$	R$
TOTAL	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$	R$200.000,00	R$14.400,00	214.400,00

1- **Recursos próprios: doações diretas de pessoas físicas e pessoas jurídicas**

2- **Emendas Parlamentares - o valor recebido por emendas deve ser lançado nesta coluna é indicada nesta mesma coluna a esfera concessionária e a secretaria municipal gestora (por qual secretária foi recebida).**

3- Outros: Especificar valores e tipo, ex: Termos com prefeituras da região; Editais Privados; Bazar; Eventos, Nota Paulista, dentre outros

1.7 RECURSOS HUMANOS

1.7.1 EQUIPE MÍNIMA/ DE REFERÊNCIA EXCLUSIVA AOS SERVIÇOS E PROGRAMAS INSCRITOS NO CMAS-RP DURANTE 2021 (as Oscs que tem mais de um serviço ou oferta inscrito neste quadro somam todas os Cargos e CH dos serviços). ATENÇÃO: INFORME DATA DE INÍCIO E SAÍDA* (*CASO SE APLIQUE)

NOME	**CARGO**	**FORMAÇÃO**	**CH SEMANAL Informada realizada**		**REGIME CONTRATAÇÃO**		**PERÍODO CONTRATO 2021**	
			Informada	Realizada	Informado	Realizado	Início	Término
Márcia Cristina Fernandes Pieri	Coordenadora	Nível Superior em Direito	30h	30h	Prestação de Serviço	Prestação de Serviço	01/02/2021	30/12/2021
Paula Martins Pimenta	Assistente Social	Nível Superior em Serviço Social	20h	20h	Prestação de Serviço	Prestação de Serviço	01/01/2021	30/03/2021
Joyce G. Cardoso Magalhães de Paula	Assistente Social	Nível Superior em Serviço Social	20h	20h	Prestação de Serviço	Prestação de Serviço	01/04/2021	30/12/2021
Giovanna Fernandes Pieri Beletti	Psicóloga	Nivel Superior em Psicologia	30h	30h	Prestação de Serviço	CLT	01/02/2021	30/12/2021

Nelma Zanata	Orientadora Social	Serviço Social	20h	20h	Prestação de Serviço	Prestação de Serviço	01/02/2021	30/12/2021
Janaina C Vieria	Facilitadora de Oficina	Nível Superior Psicóloga	6h	6h	Prestação de Serviço	Prestação de Serviço	01/02/2021	30/12/2021
Janete Borin	Facilitador de Oficina	Nível Superior Pedagogia	6h	6h	MEI	MEI	01/09/2021	30/12/2021
Mauro C Rodrigues	Facilitador de Oficina	Nível Superior Adm Empresa	6h	6h	MEI	MEI	01/02/2021	30/08/2021
Beatriz Santoro	Facilitadora de Oficina	Nível Superior Terapia Ocupacional	6h	6h	Prestação de Serviço	Prestação de Serviço	01/02/2021	30/12/2021
Laís Zago	Facilitadora de Oficina	Nível Médio	6h	6h	Prestação de Serviço	Prestação de Serviço	01/02/2021	30/12/2021

TOTAL RH REGIME CLT SERVIÇOS E OFERTAS INSCRITOS NO CMAS	**R$37.973,73**
TOTAL RH OUTRAS FORMAS CONTRATAÇÃO PARA SERVIÇOS E OFERTAS INSCRITOS CMAS	**R$ 118.894,00**
TOTAL RH SERVIÇOS E OFERTAS INSCRITOS NO CMAS	**R$ 156.867,73**

1.7.2 OUTROS PROFISSIONAIS DA OSC

QT	CARGO	FORMAÇÃO	REGIME DE CONTRATAÇÃO	
1	SENTERCON Serviços de Contabilidade	Técnico em contabilidade	Prestação de Serviços	
1	Falarino Serviços de Informática	Tecnico em Informática	Prestação de Serviços	
1	Formularh Serviços de Apoio Administrativo Ltda ME	Serviço Apoio Limpeza e Copa	Prestação de Serviços	
1	Andreia Regina Januário Gomes	Serviços Gerais	MEI	

TOTAL REGIME CLT NAS DEMAIS ATIVIDADES DA OSC	**R$0,00**
TOTAL OUTRAS FORMAS DE CONTRATAÇÃO NA DEMAIS ATIVIDADES DA OSC	**R$ 29.085,09**
TOTAL PROFISSIONAIS DEMAIS ATIVIDADES DA OSC estagiários	**R$ 0,00**
TOTAL VOLUNTÁRIOS 04	**R$ 0,00**

Obs.1: A assistente social Paula não foi remunerada com recurso da Emenda destinada a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Obs.2: A funcionária de serviços gerais, o técnico em contabilidade e de informática não atuam diretamente na execução das atividades, porém foram pagos com recurso da Emenda.Obs.3: A técnica em psicologia passou a trabalhar de acordo com a CLT, com isso, houve remanejamento da planilha de aplicação financeira.
Notas Adicionais: A organização declarante deixa registrado no presente relatório que, desde sua fundação no ano de 2007, esse exercício de 2021 foi o primeiro em que conseguiu manter uma equipe de recursos humanos suficientes e remunerada, permitindo que o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos atingisse público alvo, metas e resultados de modo excelente, mesmo considerando os anos mais difíceis para toda a população local por conta da Pandemia dos últimos anos. Mesmo frente a esse grande desafio, a organização obteve êxito na formação do vínculo com todas as usuárias por meio remoto, e não apenas o vínculo, mas o fortalecimento e autonomia dessas usuárias que permanecem no serviço. A conclusão da organização frente ao serviço executado no exercício que se relata (2021) é que a dificuldade financeira é o principal óbice para que o serviço seja mantido com excelência. Para tentar sanar essa problemática, a organização procurou visitar empresas e apresentar plano para parcerias e apoio financeiro. No entanto, até o presente momento não fechou nenhum apoio, se mantendo mediante parcos recursos da Nota Fiscal Paulista e Emenda Parlamentar. A organização informa que apresentou na SEMAS, mediante protocolo central sob nº 2021/100775, manifestação de interesse indicando a proposta de plano de ação para abranger o público do gênero feminino de 18 a 29 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, mediante convênio municipal. No entanto o procedimento encontra-se em andamento, conforme doc. anexo.

Ribeirão Preto, 30/12/2021

Nome /Assinatura/ Representante Legal **Nome e assinatura Responsável Técnico**

II - DO PLANO TÉCNICO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

PARA CADA SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO, DEVERÁ SER PREENCHIDO UM QUADRO "2. IDENTIFICAÇÃO" SENDO IDENTIFICADOS POR 2.1; 2.2; 2.3 e ETC. CONFORME A OSC TEM INCRITO NESTE CMAS.

OBS. CASO A OSC TENHA ENCERRADO UM SERVIÇO, PROJETO OU BENEFÍCIO INSCRITO EM 2021 DEVE DESCREVÊ-LO INFORMANDO OS MOTIVOS.

2. IDENTIFICAÇÃO DE CADA SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS (ENUMERE CADA OFERTA: 2.1; 2.2; 2.3 e etc.)

2.1 NOME TIPIFICADO/ CARACTERIZADO

2.1.1 NOME FANTASIA SE HOUVER: SCFV: MULHER

2.1.2 TIPO

(x) Proteção Social Básica
( ) Proteção Social Especial Média Complexidade
( ) Proteção Social Especial Alta Complexidade
( ) Assessoramento
( ) Defesa e Garantia de Direitos

2.1.3 ENDEREÇO CONFORME PLANO 2021

a). Especifique: Rua Jácomo Rossi, 71 – Jardim Paulista, Ribeirão Preto, CEP 14.090-343

b) Houve alteração Não ( ) Sim (x) Identifique: Rua José Aissum, 829- Parque Bandeirantes, Ribeirão Preto, CEP 14.090-370, Ribeirão Preto-SP.

2.1.4 JUSTIFICATIVA CONFORME PLANO 2021

Conforme definição do Ministério da Cidadania, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos compõe a rede de Proteção Básica do Sistema único de Assistência Social (SUAS), caracterizado por executar ações grupais e coletivas em conformidade com a faixa etária dos usuários. É visto como forma de atuação social planejada a fim de que as atividades motives seus usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências, desde as experiências individuais até as coletivas e familiares. Desse modo, o SCFV tem como objetivo o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários a partir da integração e da troca de experiências dos participantes.

Conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, para ingresso no SCFV foi necessário que as mulheres estivessem na faixa etária de 30 a 59 anos de idade, com prioridade para:

Adultos (as) pertencentes a famílias beneficiarias de programas de transferência de Renda;

Adultos (as) em situação de isolamento social;

Adultos (as) com vivência de violência e, ou negligência;

Adultos (as) com defasagem escolar;

Adultos (as) em situação de acolhimento;

Adultos (as) vítimas e, ou vinculados a programas de combate à violência e exploração sexual;
Adultos (as) em situação de rua;
Adultos (as) em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

Com isso, todas as atividades ofertadas pelo SCFV no ano de 2021 através de seus facilitadores de oficinas e equipe técnica, foram planejadas e executadas de acordo com as especifidades não só do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, mas com a Tipificação Nacional, uma vez que as prioridades do público alvo (mulheres inscritas no SCFV do Programa de Mãos Estendidas) foram levadas em consideração desde o momento do planejamento até a execução das ações.

No período de isolamento social ocasionado pela pandemia e propagação do Corona Vírus (COVID-19), em 2021, a Associação Programa de Mãos Estendidas executou o SCFV através da oferta de atividades grupais semanais na modalidade remota até o mês de setembro, passando a executar de forma híbrida (remota e presencial) a partir de outubro. As alterações na modalidade das atividades, embora desafiadoras para a equipe e para as usuárias, não impediram a execução das ações e a manutenção da qualidade das mesmas, uma vez que mantendo a abordagem dos temas segundo o interesse e demanda das mulheres, continuou a favorecer a socialização, a conquista da autonomia, o protagonismo, possibilitando a troca de experiências entre as participantes, a informação, a educação continuada e a valorização da vida. Frente a vulnerabilidade que toda a população atravessou nesse período por conta da Pandemia, o serviço potencializou a presença das usuárias nos grupos on line e com a participação e interação delas, os objetivos foram cumpridos com excelência, haja vista, a grande maioria das usuárias terem manifestado que o serviço amenizou a dor, a escassez, a tristeza, o medo que todas estavam sentindo por enfrentar situações tão inesperadas no âmbito pessoal, social e familiar.

As justificativas supracitados foram alcançadas, uma vez que mesmo diante do contexto de pandemia, a oferta do Serviço foi interrupta. Todas as atividades realizadas pela Associação Programa de Mãos Estendidas não mediram esforços em manter a qualidade do serviço ofertado uma vez que toda equipe atuou com mais força e assertividade para que a adesão das usuárias e a qualidade dos encontros fossem mantidos.

As demandas individuais, surgidas no decorrer das atividades, foram direcionadas para a equipe técnica, cujos atendimentos se deram presencialmente mediante agendamento prévio, respeitando-se as orientações e normativas de saúde. Outros atendimentos, entretanto, de acordo com a solicitação da própria usuária, foram realizados remotamente, por vídeo chamada de *whatsapp*, e quando necessário, foram encaminhadas para outros serviços.

2.1.5 RECURSOS HUMANOS ESPECÍFICOS DOS SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO, BENEFÍCIO INFORMADO NO PLANO 2021 E EFETIVADO

NOME	CARGO	FORMAÇÃO	CH SEMANAL Informada realizada		REGIME CONTRATAÇÃO		PERÍODO CONTRATO 2021	
			Informada	Realizada	Informado	Realizado	Início	Término
Márcia Cristina Fernandes Pieri	Coordenadora	Nível Superior em Direito	30h	30h	Prestação de Serviço	Prestação de Serviço	01/02/2021	30/12/2021
Joyce G. Cardoso Magalhães de Paula	Assistente Social	Nível Superior em Serviço Social	20h	20h	Prestação de Serviço	Prestação de Serviço	01/04/2021	30/12/2021
Giovanna Fernandes Pieri Beletti	Psicóloga	Nivel Superior em Psicologia	30h	30h	Prestação de Serviço	CLT	01/02/2021	30/12/2021
Nelma Zanata	Orientadora Social	Serviço Social	20h	20h	Prestação de Serviço	Prestação de Serviço	01/02/2021	30/12/2021
Janaina C Vieria	Facilitadora de Oficina	Nível Superior Psicóloga	6h	6h	Prestação de Serviço	Prestação de Serviço	01/02/2021	30/12/2021
Janete Borin	Facilitador de Oficina	Nível Superior Pedagogia	6h	6h	MEI	MEI	01/09/2021	30/12/2021
Mauro C Rodrigues	Facilitador de Oficina	Nível Superior Adm Empresa	6h	6h	MEI	MEI	01/02/2021	30/08/2021

Beatriz Santoro	Facilitadora de Oficina	Nível Superior Terapia Ocupacional	6h	6h	Prestação de Serviço	Prestação de Serviço	01/02/2021	30/12/2021
Laís Zago	Facilitadora de Oficina	Nível Médio	6h	6h	Prestação de Serviço	Prestação de Serviço	01/02/2021	30/12/2021

2.1.6 PÚBLICO USUÁRIO DO SERVIÇO CONFORME PLANO 2021 E NÚMERO DE ATENDIDOS POR FAIXA ETÁRIA:

FAIXA ETÁRIA	PREVISTO	REALIZADO
0 - 6	0	0
7 - 15	0	0
16 - 17	0	0
18 - 29	0	3
30 - 59	40	24
60 ou mais	0	3
Total	40	30

POR LINHA DE ATUAÇÃO:

LINHA DE ATUAÇÃO COM PÚBLICO PRIORITÁRIO	PREVISTO	REALIZADO
Adolescente	0	2
Criança e Adolescente	0	0
Idoso	0	3
Mulher	40	24
Pessoa com deficiência	0	0
Pessoas em situação de rua	0	0
Outros (especifique) analfabetismo	0	1
Total		30

2.1.7 CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DO USUÁRIO NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO CONFORME 2021

a) Descreva conforme Plano de ação 2021

Adultos (as) pertencentes a famílias beneficiarias de programas de transferência de Renda;

Adultos (as) em situação de isolamento social;

Adultos (as) com vivência de violência e, ou negligência;

Adultos (as) com defasagem escolar;

Adultos (as) em situação de acolhimento;

Adultos (as) vítimas e, ou vinculados a programas de combate à violência e exploração sexual;

Adultos (as) em situação de rua;

Adultos (as) em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

b) Houve alteração Não (x) Sim ( ) Especifique:

2.1.8 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO INFORMADA: 40 REALIZADA: 30

2.1.9 OBJETIVO GERAL

a) Especifique:

Promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, através da oferta de um espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade e solidariedade.

b) Foi alcançado Sim (x) Não ( ) Justifique:

Diante do contexto da pandemia, as ações foram realizadas estrategicamente para manter, PRIMEIRAMENTE, os vínculos formados entre equipe de referência e as usuárias, prezando pelos cuidados e orientações necessários. Isso se deu através da atenção de toda a equipe desde divulgação, acolhimento, escuta, e pela qualidade das atividades planejadas e executadas que priorizou a atenção a cada usuária.

Ao longo de todo serviço, a revisão do Plano de Trabalho – 2021 foi continua a fim de que as ações estivessem em conformidade. Através do monitoramento das atividades, das avaliações realizadas com as usuárias bimestralmente, pelas reuniões periódicas entre os profissionais que atuaram no serviço, a avaliação dos indicadores e autodiagnostico da própria atuação, é que as atividades foram mantidas em plena consonância com os objetivos traçados. O intuito das reuniões de equipe e das avaliações bimestrais foi apontar se as ações cumpriam com os objetivos e metas descritos no Plano de Trabalho. As etapas do trabalho do SCFV- 2021 foram monitoradas a partir, minimamente, dos indicadores abaixo:

a) Acolhimento e inserção das usuárias no grupo;

b) Presença, participação e interação;

c). Temáticas trabalhadas;

d) Encaminhamento das demandas e atendimentos psicossociais;

e) Preenchimento dos instrumentais;

f) Acompanhamento das usuárias (processo de entrada no serviço, alcance ou não dos objetivos, desligamento).

A equipe de profissionais esteve a disposição durante todo tempo online, uma vez que, o grupo do WhatsApp funcionou ininterruptamente, e contudo, muitas usuárias apresentavam suas demandas a todo tempo, e eram acolhidas por uma e por outra técnica que dava seguimento. Houve estudo de casos e as usuárias estiveram assessoradas durante todo o tempo em que estavam vinculadas a organização. Teve casos de a equipe técnica consultar outros equipamentos como por exemplo o CRAS, CREAS, Defensoria Pública, Conselho Tutelar, Anexo da Violência, Fundo Social, para juntos ampararem a usuária em sua demanda, ou senão, ofertar a ela a melhor condição para solucionar o conflito.

2.1.10 OBJETIVO (S) ESPECÍFICO (S)
Preencha a tabela abaixo conforme Plano 2021 e indique se foram alcançados

Objetivos Específicos	Metas	Atividades	Resultados Esperados	Alcançados? Justifique:
Contribuir para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural; e estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida das usuárias, propiciando sua formação cidadã e detectando necessidades e motivações, habilidades e talentos e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;	-Que 80%do público inserido tenha adesão às atividades. - Para desenvolver esse objetivo foi desenvolvido o grupo 'Formação Cidadã', de periodicidade semanal (terças-feiras).	Desenvolvimento de ações coletivas no qual foi compartilhado materiais educativos e informacionais (textos, cartilhas, filmes, vídeos e reportagens). Também foram compartilhadas as campanhas mensais da saúde, de enfrentamento e conscientização ao longo dos meses. Ex: janeiro branco prevenção e cuidado a saúde mental.	Garantir a defesa e afirmação de direitos e o desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vista ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Apropriação de conhecimento através de temas de relevância para vida das usuárias (informações sobre políticas públicas, direitos, datas relevantes), que ampliassem seu protagonismo na comunidade e lhes possibilitassem o enfrentamento de situações adversas.	Sim. De acordo com a proposta, foi compartilhado e discutido sobre materiais educativos, textos, cartilhas, vídeos, para trabalho dos temas de acordo com o objetivo de tal grupo. O objetivo de ampliar o universo informacional propiciando formação cidadã para as usuárias foi alcançado considerando que, *dentre vários* temas, trabalhou-se questões de cidadania direitos e deveres, direitos humanos, violência de gênero, isolamento social e pandemia,fake news,movimentos sociais, exploração sexual de crianças e adolescentes, relacionamento abusivo, evasão escolar. Quanto ao desenvolvimento de potencialidades, temas como auto estima, amor próprio, amizade, agressividade bagagens emocionais, foram vivenciados. No tema sobre trabalho voluntario, todas se identificaram como voluntarias em algum momento da vida.

				.
Desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	-Que 80%do público inserido tenha adesão às atividades - Para alcançar esse objetivo foi desenvolvido o grupo “Parentalidade”, de periodicidade semanal (sextas feiras, das 14:30h às 16h).	Encaminhamentos de tarefas de simples execução que visaram a descoberta dos gostos, preferências, personalidades, fatos da infância e características da família.	Estimular nas mulheres o reconhecimento de seus potenciais e também a autorreflexão sobre o que é necessário desenvolver para a melhora do diálogo na família e suas relações.	Sim. De acordo com a proposta, foram trabalhados durante os encontros, temas de relevância para a dinâmica familiar, como o encaminhamento de tarefas e exercícios que visaram o fortalecimento das relações familiares e a descoberta dos potenciais de seus membros. Os temas abordados cuidavam do autocuidado, autoconhecimento, fortalecimento de vínculos, como cuidar do filho adolescente, crianças na pandemia, cuidar de quem cuida, comunicação não violenta, dentre tantos. Considerando que as usuárias estavam em isolamento social, na presença de filhos e conjugues, as vezes pais, esses encontros tiveram importância primordial pois facilitou e muito, a convivência entre a usuária e os familiares em tempo de pandemia.
Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas e contribuir para a inserção, reinserção e permanência das usuárias no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar;	-Que 80%do público inserido tenha adesão às atividades. - Para desenvolver esse objetivo foi desenvolvido o grupo ‘Qualidade de Vida’, de periodicidade semanal (quintas-feiras).	Propagar conteúdo com temática em saúde (física, mental, emocional e relacional), visando incentivar nas usuárias e suas famílias o autocuidado. Essa proposta foi reforçada através dos atendimentos psicossociais que	Promoção de saúde e bem-estar através da propagação de práticas positivas, saudáveis, bem como a geração de informações sobre os serviços, programas, projetos e benefícios disponíveis no município.	Sim. De acordo com a proposta, foram difundidos conteúdos educacionais a respeito da qualidade de vida da mulher em seu contexto amplo, ou seja, saúde mental, física, emocional e ocupacional, ou seja, o impacto das temáticas também na capacidade laboral e criativa. Com isso, foram trabalhadas

		facilitaram o acesso das usuárias a rede de serviços.		atividades manuais/práticas para apropriação do conteúdo teórico. Quando da temática sobre inserção mercado de trabalho, cada usuária elaborou seu currículo enquanto conheciam o impacto da tecnologia nas nossas vidas. Foram protagonistas de um vídeo que mostrou o dia a dia de cada usuária em suas principais atividades que traziam prazer em tempo de isolamento social. https://youtu.be/EwyGDFnKK4c
Contribuir para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social das usuárias ampliando seu espaço de atuação para além do território	-Que 80%do público inserido tenha adesão às atividades. - Para desenvolver esse objetivo foi desenvolvido o grupo 'Contação de Histórias' de periodicidade semanal (quartas-feiras).	Reunião de memórias da comunidade em que as usuárias estavam inseridas, através de fotos antigas, reportagens, desenhos e relatos, colhidos e distribuídos no grupo para que as usuárias conhecessem as vivencias umas das outras e se reconhecessem nesse processo.	Estimular a recordação de histórias e memórias afetivas sobre as comunidades onde viviam, as mudanças positivas e também negativas que ocorrem ao longo dos anos. Propor melhorias e o fortalecimento da identidade coletiva das usuárias.	Sim. De acordo com a proposta e objetivo do grupo, através dos encontros foram relatados e colhidas histórias de vida das usuárias e trabalhados juntamente com histórias de figuras públicas do gênero feminino (por ex. Frida Kahlo), a fim de que tais relatos agregassem como fator de proteção e estratégias de superação para vulnerabilidades. O link abaixo resultou no trabalho com as usuárias sobre o serviço. https://youtu.be/PmcSgKWQzqY Dentre vários temas abordados nos encontros para alcançar esse objetivo, foram tratados dos assuntos: sonhos, observação e

				julgamento, talento, perdas e o mundo, erros e experiências.

2.1.11 **FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS CONFORME PLANO 2021.**

a) Especifique: Como forma de participação das usuárias, a gestão participativa se fez um instrumento valioso para a instituição cumprir com as atividades propostas com eficiência e eficácia. Para isso, a equipe se fez valer das seguintes etapas: na 'elaboração', as ações foram construídas e planejadas através das reuniões de equipe e da observação das demandas apresentadas pelas usuárias ao decorrer dos encontros – o instrumental utilizado para tal foi denominado 'Planejamento de Grupo'; na 'execução' foram realizados os grupos (Formação Cidadã, Contação de Histórias, Qualidade de Vida e Parentalidade), facilitados por seus respectivos facilitadores, cujo conteúdo e atividades previamente planejadas de acordo com o Plano de Ação; por último, a etapa 'avaliação' se deu através da análise das ações desenvolvidas, que foram monitoradas a fim de aferir se estavam em consonância com o planejado, também foram aplicados questionários semiestruturados a cada dois (2) meses, para avaliação e discussão das atividades desenvolvidas, exposição dos pontos positivos, negativos e proposições/sugestões. Para isso, a ferramenta 'WhatsApp' se fez valer, uma vez que foi utilizada também como canal aberto para a comunicação das usuárias-Instituição, bem como sendo um meio de enviar a avaliação de modo digital para a facilidade e rapidez no preenchimento do instrumental. Ainda assim, houve baixo número de avaliações preenchidas uma vez que uma parte das usuárias se esquecem de realizar tal atividade e na falta de interesse de outras, uma vez que deixavam de contribuir nessa etapa mesmo a equipe conscientizando sobre sua importância.

B). Apresente resultados das avaliações dos usuários sobre o serviço:

Como constante no Plano de Ação, o momento de monitoramento e avaliação do projeto se deu a cada dois meses (bimestralmente) mediante aplicação do questionário* semi-estruturado a fim de avaliar qualitativamente os serviços, abordar áreas de melhoria e apontar temas e atividades que gostariam de trabalhar.

O resultado das avaliações colhidas das usuárias que participaram desse momento, foram o seguinte:

De 30 usuárias inscritas no Serviço e participativas nas atividades, 14 responderam ao questionário de avaliação;

- 100% responderam que as atividades interferiram positivamente na qualidade do seu dia-a-dia;
- 100% responderam que em algum momento, transmitiram o que aprenderam às suas colegas e ou familiares;
- 100% responderam que estão satisfeitas com a atenção dada pelo profissional
- 71,5% indicariam o serviço para amigas e ou familiares (não justificaram o motivo da indicação ou não indicação)

Sobre a pergunta que analisava ‘’qual mudança positiva pôde ser observada após frequentar o PME’’, as avaliações mostraram:

- Autocontrole
- Mais ânimo
- Mais felicidade
- Prevenção da depressão
- Amor próprio
- Melhora na condição de enfrentar dificuldades
- Melhora na comunicação
- Compartilhamento dos aprendizados
- Passou a ter projetos de vida
- Aumento na qualidade e quantidade dos vínculos sociais e amizades
- Maior nível de independência

A respeito de sugestões, melhorias ou críticas construtivas, foram coletadas as seguintes considerações:

- ‘’Que esse grupo continue fazendo esse trabalho incrível que impacta a vida das pessoas’’ I.T
- ‘’Só tenho elogios, sempre que preciso consigo ajuda, me sinto bem’’ S.C
- ‘’Só tenho agradecer, continuem fazendo esse trabalho por todas as mulheres que precisarem. Sempre que uma mulher estiver precisando, eu indicaria vocês, pelo compromisso, competência e pelo carinho’’ J.F
- ‘’Dar atenção igual para todos nos comentários durante as oficinas’’ M.A.S.T
- ‘’Dinâmicas, dicas de beleza e como fazer coisas para ter renda’’ V.C
- ‘’Obrigada pelo apoio que vocês oferecem para as mulheres’’ E.C.C
- ‘’O PME dá todo respaldo às mulheres vitimadas, até mesmo com palavra amiga que talvez não tenha valor na hora dita, mas pra quem ouve pode mudar vidas para melhor’’ E.A.C
- ‘’Eu só tenho a agradecer, fui muito bem acolhida no PME e até hoje é um lugar que virou um porto seguro pra mim’’.

OBS: De acordo com o item A, o número de avaliações recebidas pela equipe foi defasado em relação ao número de usuárias inscritas, bem como da participação nos grupos. A justificativa para tal consta no item A).

OBS²: *link do questionário de avaliação bimestral – Este link é atualizado anualmente. Sendo assim, consta agora mais questões do que o modelo do ano passado. Porém, está inserido abaixo para que os técnicos possam ter uma noção do instrumental.

https://docs.google.com/forms/d/1-6GYDIXOVSsyoSKz3EcoLC4DpQkLtwMj3wCi-U_eeMs/edit?usp=forms_home&ths=true

2.1.12 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES MENSAIS

a). Especifique conforme Plano 2021:

Conforme cronograma de atividades a ser executado no Serviço, as etapas de ‘’Inscrição’’ – ‘’Inserção nos grupos’’ – ‘’Grupo de Formação Cidadã’’ – ‘’Grupo de Contação de Histórias’’ – ‘’ Grupo de Qualidade de Vida’’ e ‘’Grupo Parentalidade’’ e ‘’Atendimentos Individuais’’ se aconteceram mensalmente desde o mês de janeiro até o mês de dezembro, ininterruptamente.

Sendo assim, as ‘inscrições’ e ‘inserções’ de novas usuárias nos grupos aconteciam no momento da chegada da usuária na Instituição, ou seja, em seu primeiro atendimento/acolhimento. Após isso, era inserida no grupo do WhatsApp e era aberto o seu prontuário.

A execução dos grupos se dava semanalmente, 1 vez por semana, 4 semanas no mês. Assim, cada grupo executou 4 encontros ao longo do mês, totalizando 12 meses de execução.

Já a atividade de ‘Avaliação’, conforme descrito no Plano de Ações, teve sua periodicidade bimestral, ou seja, a cada 2 meses contados a partir do início do Serviço, era aplicado com as usuárias o questionário semiestruturado.

b) Houve alteração: Não (x) Sim ( ) Especifique e justifique:

2.1.13 DOCUMENTOS E INSTRUMENTOS DE REGISTROS PARA ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO/AÇÃO JUNTO AOS USUÁRIOS

a) Especifique conforme Plano 2021:

Relacionados aqui de acordo com as etapas, foram utilizados os seguintes instrumentos de registros e para acompanhamento do projeto/ações:

A) Na etapa de ‘Inscrição’, para que a inserção da usuária ocorresse, era agendado primeiro atendimento psicossocial com a equipe técnica, ocasião na qual se utilizou o instrumental ‘PAF’ e ‘inscrição online’ (tendo em vista período de Pandemia e isolamento social, impossibilitando e dificultando o acesso presencial instituição – usuária. https://docs.google.com/forms/d/1Xc41E_6kRWmhIzd9qjIGoS16ZWOJQ0MCjjOv5wE3LPA/edit?usp=forms_home&ths=true

B) Na etapa de ‘presença’/’participação’, o instrumental ‘Lista de Presença’ era utilizado. Contava também no instrumental ‘Evolução’ a ocasião da participação ou não da usuária em determinada atividade.

C) Para registro e análise da ‘interação’ da usuária nos grupos e para o acompanhamento das mesmas, foram utilizados e observados os instrumentais ‘Lista de presença’, ‘PAF’ e ‘ficha de evolução’, preenchidos a cada atendimento e participação da usuária para registro das demandas, participação e intervenções da equipe.

D) Para o momento da realização dos grupos, foram utilizados dois instrumentos: ‘Planejamento de grupo’ onde os facilitadores preenchiam anteriormente a execução, como se daria o trabalho da temática, qual seria o objetivo daquele tema e como ele seria alcançado e desenvolvido; e o ‘Relatório’ que consistia em relatar como foi a experiência e o acontecimento do grupo de acordo com o planejamento feito, relatando assim todo desenrolar da atividade. Aqui, os facilitadores também constavam mais detalhadamente o desenvolvimento da temática, a interação das participantes entre si e objetivo da atividade.

   O instrumental ‘evolução’ também era utilizado pelos facilitadores no tocante aos grupos desenvolvidos uma vez que, de forma breve, porém assertiva, informaram sobre a presença ou não da usuária na atividade e sobre demandas que foram conhecidas pelo profissional, seja por observação ou pela verbalização da própria usuária.

E) Nos atendimentos da equipe técnica os dados colhidos e analisados eram relatados na ficha de evolução e no PAF, bem como as intervenções e encaminhamentos feitos pelos profissionais. Para atendimentos realizados pelos ‘advogados voluntários’, foi utilizado o instrumental ‘Ficha de Orientação Jurídica’ onde era registrado a demanda jurídica da usuária e a intervenção/orientação da advogada. Na ocasião onde foram realizadas doações, essas foram feitas mediante atendimentos com os técnicos e com o preenchimento do instrumental ‘Termo de Doação’.

F) O instrumental ‘Autorização do uso de imagem’ foi utilizado pela equipe a fim de colher a autorização da usuária para que sua imagem pudesse ser divulgada em fotos ou vídeos nas redes sociais da Instituição.

G) O instrumental ‘Avaliação Bimestral’ foi utilizado na etapa ‘Avaliação e Monitoramento’, que consistiu na aplicação do questionário semiestruturado a cada dois meses, em cada usuária, a fim de verificar a qualidade da execução das atividades e dos atendimentos.

b) Houve alteração Não (x) Sim ( ) Especifique e justifique:

2.1.14 INFRAESTRUTURAS DISPONÍVEIS PARA A AÇAO/PROJETO

a) Especifique conforme Plano 2021:

Para execução do Projeto, a infraestrutura necessária e disponível no P.M.E, para ação, foram:

-Recepção

-Salas de Atendimento Individualizado (resguardar sigilo)

-Salas de Atividades Coletivas e Comunitárias

-Instalações Sanitárias

- Sala do Técnico Responsável

- e Cozinha

b) Houve alteração Não ( ) Sim (x) Especifique e justifique:

No início das atividades e da execução do Projeto, o PME estava situado na Rua Jácomo Rossi, 71. A mudança ocorreu no momento de pandemia onde os atendimentos estavam limitados devido ao 'LockDown' e 'Quarentena', passando a ser necessário uma estrutura mínima que contemplasse pelo menos as atividades administrativas, sala para equipe técnica e facilitadores.

Após liberação das atividades para formato 'híbrido', as ações passaram a ser desenvolvidas no endereço Rua José Aissum, 829. No entanto, ambos os endereços contemplavam a estrutura acima, necessária para execução do serviço e estavam em conformidade com o Plano de Ação.

2.1.15 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO CONFORME PLANO 2021

a). Especifique conforme Plano 2021:

Como consta no Plano de Ação, o momento de monitoramento e avaliação do projeto se deu a cada dois meses (bimestralmente) mediante aplicação do questionário* semi-estruturado a fim de avaliar qualitativamente os serviços, abordar áreas de melhoria e apontar temas e atividades que gostariam de trabalhar.

OBS: O número de avaliações recebidas pela equipe foi defasado em relação ao número de usuárias inscritas, bem como da participação nos grupos. A justificativa é pelo baixo número de avaliações preenchidas uma vez que parte das usuárias se esquecem de realizar o preenchimento e pela falta de interesse das mesmas, uma vez que deixavam de contribuir nessa etapa mesmo a equipe reiteradamente lembrado sobre o preenchimento e conscientizando sobre sua importância.

OBS²: *link do questionário de avaliação bimestral – Este link é atualizado anualmente. Sendo assim, consta agora mais questões do que o modelo do ano passado. Porém, está inserido abaixo para que os técnicos possam ter uma noção do instrumental.

https://docs.google.com/forms/d/1-6GYDIXOVSsyoSKz3EcoLC4DpQkLtwMj3wCi-U_eeMs/edit?usp=forms_home&ths=true

b) Houve alteração Não (x) Resultado:

Sim ( ) Especifique alteração e resultado:

O resultado das avaliações colhidas das usuárias que participaram desse momento, foram o seguinte:

De 30 usuárias inscritas no Serviço e participativas nas atividades, 14 responderam ao questionário de avaliação;

- 100% responderam que as atividades interferiram positivamente na qualidade do seu dia-a-dia;
- 100% responderam que em algum momento, transmitiram o que aprenderam ás suas colegas e ou familiares;
- 100% responderam que estão satisfeitas com a atenção dada pelo profissional
- 71,5% indicariam o serviço para amigas e ou familiares (não justificaram o motivo da indicação ou não indicação)

Sobre a pergunta que analisava ‘’qual mudança positiva pôde ser observada após frequentar o PME’’, as avaliações mostraram:

- Autocontrole
- Mais ânimo
- Mais felicidade
- Prevenção da depressão
- Amor próprio
- Melhora na condição de enfrentar dificuldades
- Melhora na comunicação
- Compartilhamento dos aprendizados
- Passou a ter projetos de vida
- Aumento na qualidade e quantidade dos vínculos sociais e amizades
- Maior nível de independência

A respeito de sugestões, melhorias ou críticas construtivas, foram coletadas as seguintes considerações:

- ‘’Que esse grupo continue fazendo esse trabalho incrível que impacta a vida das pessoas’’ I.T
- ‘’Só tenho elogios, sempre que preciso consigo ajuda, me sinto bem’’ S.C
- ‘’Só tenho agradecer, continuem fazendo esse trabalho por todas as mulheres que precisarem. Sempre que uma mulher estiver precisando, eu indicaria vocês, pelo compromisso, competência e pelo carinho’’ J.F
- ‘’O PME poderia abranger os atendimentos não somente as mulheres, mas as crianças também’’ D.R.A.C
- ‘’Dar atenção igual para todos nos comentários durante as oficinas’’ M.A.S.T

- ‘’Dinâmicas, dicas de beleza e como fazer coisas para ter renda’’ V.C
- ‘’Obrigada pelo apoio que vocês oferecem para as mulheres’’ E.C.C
- ‘’O PME dá todo respaldo às mulheres vitimadas, até mesmo com palavra amiga que talvez não tenha valor na hora dita, mas pra quem ouve pode mudar vidas para melhor’’ E.A.C
- ‘’Eu só tenho a agradecer, fui muito bem acolhida no PME e até hoje é um lugar que virou um porto seguro pra mim’’.
- ‘’Ter grupos nas madrugadas’’. V.C

Através do Monitoramento e Avaliação foi possível observar que 2 usuárias opinaram pelas mudanças de horário para o turno ‘noturno’, e que as atividades se entendessem ao público infantil, filhos das usuárias. No entanto, tal alteração não se fez possível frente a limitações empostas pela natureza da Organização Social, disponibilidade de seus atores e o proposto no Plano de Ação, referente ao turno e idade do público alvo.

2.1.16 RELAÇÃO DOS USUÁRIOS E OU FAMÍLIAS ATENDIDAS ESPECIFICADOS COM O Nº DE NIS (NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO SOCIAL) OU POR AVALIAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL - RESPONSÁVEL TÉCNICO DA OSC EM ATENDIMENTO MÍNIMO DE 60% À USUÁRIOS DO SUAS PARA QUE A OSC MANTENHA SUA INSCRIÇÃO NO CMAS-RP.

USUÁRIOS PRIORIDADE SUAS	
Informe NIS:	Iniciais do Nome:
209.283.670.660-1	E.A.S.C
059.858.002-0	I.C.A
127.376.641.540-2	L.A.A
128.089.691.570-1	S.C.C
126.993.651.400-2	T.O.M
QT:5	**%:16,6**

USUÁRIOS FORA DAS PRIORIDADES SUAS	**VULNERABILIDADES IDENTIFICADAS PELO TÉCNICO RESPONSÁVEL**
Iniciais do Nome:	
A.L.P	Morte de entes familiares, desemprego, sintomas depressivos
A.C.J.S	Desemprego, baixa participação comunitária e necessidade de vínculos sociais
D.R.A.C	Fortalecimento dos vínculos familiares
F.G.G	Baixa participação comunitária e necessidade de vínculos sociais, sintomas depressivos

M.S.S		Vulnerabilidade decorrente do filho em situação de dependência química e transtorno mental
M.A.S.		Idosa e tutora do neto adolescente
T.R.M		Continuação na formação profissional/qualificação profissional
K.S.T		Demandas no contexto da saúde mental
QT:8	**%:26,6**	

2.1.17 VISITA DE MONITORAMENTO DE ÓRGÃOS EXTERNOS GOVERNAMENTAIS
Recebeu? Não ( ) Sim (X) Especifique:

2.1.18. Descreva o funcionamento durante a pandemia, atividades que foram realizadas online, presenciais, dificuldades encontradas, estratégias de sucesso que garantiram o atendimento aos usuários da Assistência Social.

No período de isolamento social ocasionado pela pandemia e propagação do Coronavírus (COVID-19), em 2021, a Associação Programa de Mãos Estendidas executou o SCFV através da oferta de atividades grupais semanais na modalidade remota até o mês de setembro, passando a executar de forma híbrida (remota e presencial) a partir de outubro. As alterações na modalidade das atividades, embora desafiadoras para a equipe e para as usuárias, não impediram a execução das ações e a manutenção da qualidade das mesmas, uma vez que mantendo a abordagem dos temas segundo o interesse e demanda das mulheres, continuou a favorecer a socialização, a conquista da autonomia, o protagonismo, possibilitando a troca de experiências entre as participantes, a informação, a educação continuada e a valorização da vida. Frente a vulnerabilidade que toda a população atravessou nesse período por conta da Pandemia, o serviço potencializou a presença das usuárias nos grupos on line e com a participação e interação delas, os objetivos foram cumpridos com excelência, haja vista, a grande maioria das usuárias terem manifestado que o serviço amenizou a dor, a escassez, a tristeza, o medo que todas estavam sentindo por enfrentar situações tão inesperadas no âmbito pessoal, social e familiar.

As justificativas supracitadas foram alcançadas, uma vez que mesmo diante do contexto de pandemia, a oferta do Serviço foi ininterrupta. Todas as atividades realizadas pela Associação Programa de Mãos Estendidas não mediram esforços em manter a qualidade do serviço ofertado uma vez que toda equipe atuou com mais força e assertividade para que a adesão das usuárias e a qualidade dos encontros cumprissem os objetivos.

As demandas individuais, surgidas no decorrer das atividades, foram direcionadas para a equipe técnica, cujos atendimentos se deram presencialmente mediante agendamento prévio, respeitando-se as orientações e normativas de saúde. Outros atendimentos, entretanto, de acordo com a solicitação da

própria usuária, foram realizados remotamente, por vídeo chamada de *whatsapp*, e quando necessário, foram encaminhadas para outros serviços.

Importante reforçar que a organização, exceto período de lock down, funciona diariamente das 8 às 17h, de segunda a sexta feira, com a presença das técnicas e da gestora social que além de coordenador, executa atividades administrativas e financeiras.

2.1.20 SUGESTÕES

O PME registra a falta de encaminhamento de usuários por parte da rede de serviços. Considerando que, no município é o único serviço para essa faixa etária, é pouco divulgado pelos equipamentos da assistência social.

Ribeirão Preto, 30\12\2021

Fabiana Aparecida Martins
Assistente Social
33199 CRESS –SP
Técnico Responsável e rubrica em todas as páginas

_____

Nome /Assinatura e Rubrica em todas as páginas - Representante Legal